

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

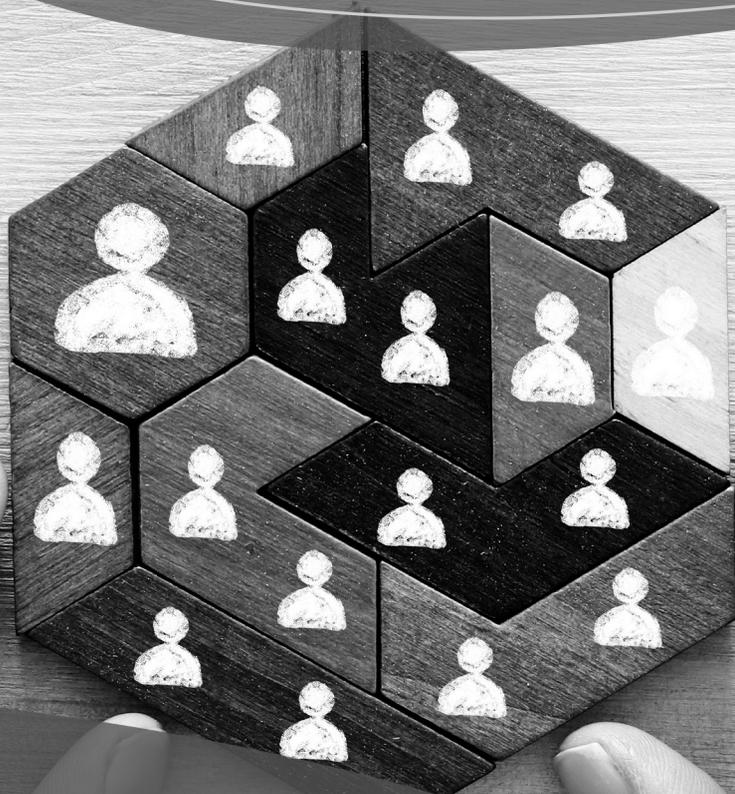


*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas



*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências sociais aplicadas: necessidades individuais & coletivas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] :
necessidades individuais & coletivas / Organizadora
Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa,
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-364-4

DOI 10.22533/at.ed.644200909

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I.
Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 340

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas”, são ao todo trinta e dois artigos organizados e apresentados em dois volumes.

As pesquisas abordam temas relevantes que visam identificar, analisar e refletir sobre as relações estabelecidas entre os fenômenos sociais, econômicos e políticos no atual contexto.

No primeiro volume apresenta-se quatorze artigos com pesquisas relacionadas a três eixos temáticos: Desenvolvimento tecnológico, inovação e sustentabilidade; Consumo, comunicação e informação e Educação e processos de formação voltados para a cidadania e práticas emancipatórias.

O segundo volume é composto por dezoito artigos que tratam sobre políticas públicas e gestão pública e os impactos no atendimento das demandas relacionadas a área de saúde, profissionalização, socioeducação, sistema judiciário e processos de institucionalização. Os artigos analisam também os aspectos políticos e coligações partidárias.

Os artigos possibilitam o reconhecimento e análise de maneira mais aprofundada dos temas abordados, bem como, podem contribuir para a realização de novos questionamentos e pesquisas, com aproximações sucessivas das relações sociais e desvelamento das necessidades individuais e coletivas existentes no atual contexto

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COLIGAÇÕES E ASSOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS NA COMPETIÇÃO ELEITORAL:
TRAJETÓRIA E SELEÇÃO DE CANDIDATURAS (MARABÁ 2015 - 2016)

Samuel Martins de Lima

Marilza Sales Costa

DOI 10.22533/at.ed.6442009091

CAPÍTULO 2..... 16

A CONTRIBUIÇÃO DAS FIBRAS PRESENTES NO BAGAÇO DO CAJU NAS
PROPRIEDADES FÍSICAS DO CONCRETO ARMADO E ALVENARIA ESTRUTURAL

Lucas Emanuel Fernandes Araújo

Francisco Gustavo Pessoa Jovino

Juscelino Chaves Sales

DOI 10.22533/at.ed.6442009092

CAPÍTULO 3..... 24

PRÁTICAS EMERGENTES NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DESIGN
DE VESTUÁRIO

Valdecir Babinski Júnior

Mariana Moreira Carvalho

Jussara Dagostim

Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese

Neide Köhler Schulte

Lucas da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.6442009093

CAPÍTULO 4..... 38

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR INFANTIL: O CONSUMO PELOS TWEENS E
SUAS RELAÇÕES SOCIAIS

Mariana Tomaz Silva

Rita de Cássia de Faria Pereira

Patrícia Lacerda de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6442009094

CAPÍTULO 5..... 53

PUBLICIDADE E CULTURA: A ANÁLISE DA LINGUAGEM DISCURSIVA REGIONAL NO
ANÚNCIO AUDIOVISUAL

Alessandro Luchini Zadinello

DOI 10.22533/at.ed.6442009095

CAPÍTULO 6..... 67

QUEM ESCOLHE O QUE VOCÊ LÊ? O IMPACTO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA
SOCIEDADE NO CONSUMO DE NOTÍCIAS

Cristina Siqueira Pacheco

Sandra Portella Montardo

DOI 10.22533/at.ed.6442009096

CAPÍTULO 7..... 74

O CONSUMISMO EM PROL DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: UM DILEMA CRESCENTE DO SÉCULO XXI

Helena Francisco de Oliveira Lima

Priscila Silva Esteves

DOI 10.22533/at.ed.6442009097

CAPÍTULO 8..... 82

MERCADOS DE INFORMAÇÃO: PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA

Ismaelly Batista dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.6442009098

CAPÍTULO 9..... 92

DIPLOMA E PROFISSÃO, PARADOXOS DA FORMAÇÃO SUPERIOR

Elane Luís Rocha

Mara Rúbia Alves Marques

DOI 10.22533/at.ed.6442009099

CAPÍTULO 10..... 105

“O SINAL ESTÁ FECHADO PRA NÓS, QUE SOMOS JOVENS”? AS RELAÇÕES E INTERAÇÕES CONSTRUÍDAS (OU NÃO) ENTRE A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E JUVENTUDES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA/PI

Marcos Rangel de Sousa Costa

Luciano de Melo Sousa

Gabriel Eidelwein Silveira

DOI 10.22533/at.ed.64420090910

CAPÍTULO 11..... 120

CURRÍCULO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS: UM ESTUDO DE CASO

Juliana de Souza Ramos

DOI 10.22533/at.ed.64420090911

CAPÍTULO 12..... 131

A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O ESTUDO DO CONCEITO DE CIDADANIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Michel Gustavo de Almeida Silva

Vitor Machado

DOI 10.22533/at.ed.64420090912

CAPÍTULO 13..... 143

POR UMA ESCOLA PÚBLICA INCLUSIVA: A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES BOLIVIANOS NA EMEF ESCRITORA CAROLINA MARIA DE JESUS

Israel Filipe Santos Nascimento

Marina Nascimento Simão

DOI 10.22533/at.ed.64420090913

CAPÍTULO 14.....	157
FERROVIA, IMPRENSA, ESPORTES E SOCIEDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX EM PONTA GROSSA – PARANÁ	
Cláudio Jorge Guimarães	
Alfredo César Antunes	
Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.64420090914	
SOBRE A ORGANIZADORA	171
ÍNDICE REMISSIVO	172

MERCADOS DE INFORMAÇÃO: PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 01/06/2020

Ismaelly Batista dos Santos Silva

Universidade Federal da Paraíba.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5866979252577253>

RESUMO: a Arquivologia como ciência pautada em pesquisas de cunho técnico e científico, mediante seu objeto de caráter informacional possui capilaridade distinta em setores diversificados no contexto investigativo e no mundo do trabalho, haja vista sua capacidade de interlocução socioinstitucional mediante contemporâneas necessidades informacionais demandadas pelo contexto geopolítico e cultural. Neste sentido, a presente pesquisa visa promover uma reflexão acerca dos produtos e serviços no âmbito da Arquivologia e mapear o tema de produtos e serviços com recorte no campo Arquivístico brasileiro. No intento de realização da pesquisa a tipificamos como sendo descritiva mediante os objetivos e de acordo com os procedimentos trata-se de um levantamento de literatura nas áreas de Arquivologia e Ciência da Informação sob abordagem quantiquantitativa aplicada a análise dos conteúdos subscritos. Como resultados demonstra a escassez de literatura específica na Arquivologia sobre os produtos assim como serviços da área cuja origem orbita nas funções associadas ao Arquivista. Bem como, acredita-se que após sua consolidação os produtos e serviços arquivísticos possuem ampla

inserção junto ao Mercado Informacional, mas suscitam nos profissionais da área a capacidade de domínio das competências em informação, articulação e liderança. Por fim, se conclui que as funções arquivísticas e seus produtos e serviços tendem a um contínuo processo de remodelagem mediante as necessidades vigentes do Mercado Informacional. Soma-se a isso o fato de que a Arquivologia e os profissionais que a compõem devem se apropriar de saberes multidisciplinares (tecnologias computacionais, gestão de organizações e sistemas, dentre outros congêneres), além dos já consolidados no campo como estratégia para manutenção de sua atuação e relevância.

PALAVRAS-CHAVE: Arquivologia, Produtos e Serviços, Mercado Informacional, Competência em Informação, Arquivista.

INFORMATION MARKETS: PRODUCTS AND SERVICES IN ARCHIVAL SCIENCE

ABSTRACT: Archival Science as a science based on technical and scientific research, through its informational object has a distinct capillarity in diverse sectors in the investigative context and in the world of work. Its capacity of social-institutional interlocution through contemporary information needs demanded by the geopolitical and cultural context is evident. In this sense, this research aims to promote a reflection on products and services in the field of Archival Science and to map out the theme of products and services with cutout in the Brazilian Archivist field. In order to carry out the research, we characterize it as descriptive according to the objectives

and procedures. It is a survey of literature in the areas of Archival Science and Information Science under a quantified approach applied to the analysis of the subscribed contents. The results show the scarcity of specific literature in Archival Science about the products as well as services of the area whose origin is in the functions associated with the Archivist. It is also believed that, after their consolidation, archival products and services have the challenge of being inserted in the Informational Market, raising from the professionals in the area the capacity of mastering the competences in information, articulation and leadership. Finally, it is concluded that the archival functions, as well as its products and services, tend to a continuous remodelling process according to the current needs of the Informational Market. In addition, Archival Science and its professionals must appropriate multidisciplinary knowledge (computer technologies, organization and systems management, among others), in addition to those already consolidated in the field, as a strategy for maintaining its performance and relevance.

KEYWORDS: Archival Science, Products and Services, Information Markets, Skills in Information, Archivist.

1 | PROLUSÃO INVESTIGATIVA E OS TEMAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA

A Arquivologia como ciência do campo das humanidades, e, nelas compoendo as Ciências Sociais Aplicadas é pautada em pesquisas de cunho técnico e científico mediante seu objeto de caráter informacional e capilaridade distinta de outras áreas do conhecimento como, por exemplo, em setores diversificados no contexto investigativo e no mundo do trabalho, haja vista que contempla uma ampla capacidade de interlocução socioinstitucional mediante contemporâneas necessidades informacionais demandadas pelo macro contexto geopolítico e cultural nos múltiplos setores da sociedade em meio a era da informação.

O cenário dos Mercados de Informação ou Mercado Informacional aqui compreendidos pelo setor de produção e consumo de bens e serviços ligados a informação, representados não necessariamente por Unidades de Informação (Arquivos, Bibliotecas, Museus e Centros de Documentação), mas pela própria malha financeira global (bolsa de valores, bancos online, sistemas de criptomoedas, dentre outros), indústria do entretenimento, plataformas virtuais de serviços, repositórios de documentos digitais e instituições que subsidiam a ciência e tecnologia. A partir da inovação tecnológica que gera possibilidades e oportunidades de crescimento e promove novos modelos de negócios estes Mercados de Informação tendem a se transformar de forma significativa.

Outrossim, o Mercado Informacional revela ações promissoras a atuação do Arquivista como, por exemplo, a gestão de repositórios digitais nas organizações que se encontram em processo expansão e adequação ao ambiente informativo contemporâneo visando o tratamento, gestão e preservação de informações com base em normativas da Organização Internacional de Normalização (ISO). Por outro lado, entendemos que há no campo Arquivístico aspectos que mitigam seu desenvolvimento como área potencial de

ocupação destes espaços de interlocução e trabalho através da inserção e apropriação dos profissionais formados em Arquivologia ante o contexto descrito.

Isto posto, fazemos uma análise em termos de justificativas em três níveis. Cujo primeiro é pautado no caráter pessoal e se revela através da experiência como Arquivista. Um segundo se encontra atrelado ao papel de mediação de conteúdos no contexto da Docência. E, como terceiro nível situa-se a análise do meio sociocultural, em que de maneira sistemática tais prerrogativas nos revelam alguns indícios como: o baixo percentual de literatura científica especializada ao que compete a investigação e promoção de uma reflexão e inovação ampla que subsidie os diálogos acerca dos produtos e serviços de informação no contexto Arquivístico. O que gera lacunas aos referenciais, interpretações equivocadas do ofício e que implicam no perfil profissional com baixa inferência acerca das competências em nível de atuação ou ainda em processo de formação junto ao mercado de trabalho atual orientado pelos Mercados de Informação cujos insumos informacionais representam a maior parcela de proventos e *royalties* presentes nas transações institucionais.

Outro ponto relevante é a própria formação profissional que, por vezes condiciona a um olhar operacional ou gestor hiperespecializado. Isso, quando não gera uma ausência de identidade da área acerca das funções a serem desempenhadas, assim como se peca na subestimação do caráter valorativo dos aspectos sociais. O que pode decorrer do próprio objeto de estudo de cunho informacional que se revela desafiador em termos de articulação na promoção de ações culturais no que tange a mediação e difusão.

A partir de um levantamento de fontes de pesquisa com recorte no cenário brasileiro (e que compõe parte dos resultados desta pesquisa) nos deparamos inúmeras vezes com a pouca literatura que se dedique com propriedade e visão contemporânea sobre a temática de produtos e serviços de informação no contexto Arquivístico. E, quando assim encontramos, avaliamos uma mescla com atividades de outras áreas, sobretudo, imbricadas às competências do Museólogo, Bibliotecário ou profissional da Tecnologia da Informação (TI). O que ocorre sob o discurso de um contexto interdisciplinar quando na realidade acaba transparecendo a ausência de propriedade acerca do ‘núcleo duro’ da área e incapacidade de realizar conexões com o macro contexto do conhecimento Arquivístico.

Neste sentido, a presente pesquisa possui dois objetivos sendo o primeiro promover uma reflexão acerca dos produtos e serviços no âmbito da Arquivologia e conta com um enfoque principal em seu ‘fluxo gerativo’ se assim possamos denominar. O que nos leva a um segundo ponto estruturante neste estudo que é o mapeamento do tema de produtos e serviços com recorte no campo Arquivístico brasileiro. E, que se estende desde a gênese até a aglutinação junto Mercado Informacional ou Mercados de Informações presentes na literatura publicada até o momento de realização deste estudo conforme passamos a apresentar nas próximas seções.

21 APORTE TEÓRICO E EMPÍRICO ACERCA DAS COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO, PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA

Produtos e serviços sempre se encontraram correlacionados entre si. E, ganham visibilidade a partir das teorias da engenharia de produção e administração, principalmente com enfoque no contexto de áreas como o marketing e gerenciamento de recursos organizacionais. O que necessariamente representa que a temática de produtos ou mesmo serviços extrapolam o contexto e disciplinar conceitual para a Arquivologia (Produtos e Serviços Arquivísticos - PSA). Segundo Burke (2003), os serviços de informação situam sua notoriedade a partir da retomada da produção do conhecimento com fins de rentabilidade, uma vez que a materialidade da informação (que gera produtos) e sua distribuição passam a ser enxergadas como um mercado comercial promissor ou em amplo contexto os Mercados de Informação.

Algumas tentativas de conceituação para produtos e serviços no contexto Arquivístico tem sido suscitada como meio de contextualização destes temas para área. Neste sentido, Silva (2013, p.7) ressalta que “[...] os produtos e serviços da Arquivologia, ou se assim possamos entendê-los, como produtos e serviços arquivísticos e de arquivo, têm por natureza sua dada especificidade, uma vez que são encarados diferentemente dos encontrados em situações cotidianas”. Em outras palavras, no cerne da questão do Mercado Informacional temos um nicho especializado ao que cabe à Arquivística.

Tal direcionamento conceitual implica na compreensão ampla e não ingênua do que seriam os produtos e serviços para a Arquivologia, ou seja, como área do conhecimento científico e campo profissional a Arquivística tende a demonstrar posicionamento ante o campo do saber como artifício a reverberar teórica e de maneira aplicada no extrato social e mais especificamente no ofício de seus profissionais que atuam em acervos institucionais e têm neste contexto a possibilidade de geração e oferta de produtos e serviços.

A compreensão teórica do conceito de PSA é pouco refletida, mas de forma contextual possui raiz etimológica em campos como a administração e o próprio contexto dos produtos e serviços informacionais advindo da Ciência da Informação, em que tal diálogo multidisciplinar se revela propício a construção dos saberes e bases pragmáticas de atuação nos cenários Arquivísticos (SILVA, 2013).

Apesar de um tema não contemporâneo do ponto de vista de sua gênese os serviços e produtos orientados ao meio informacional ganham notoriedade a partir dos dispositivos gerados com a Tecnologia da Informação que avança consideravelmente em direção a padrões cada vez mais especializados com foco na satisfação e como modelo de negócio consolidado desde a modernidade (CIANCONI, 1999). Pois, “[...] a proliferação dos serviços de informação nas primeiras cidades modernas foi em parte um efeito da divisão urbana do trabalho e em parte uma reação à crescente demanda por informação” (BURKE, 2003, p. 69).

Os produtos e serviços de informação ao que consta, emergem de forma significativa a partir da revolução da produção impressa de textos como fonte de informação. E, à medida que a informação passa a ser gerada em larga escala ela se configura em produtos que necessariamente demandam serviços orientados a sua difusão (BURKE, 2003). Nos cenários contemporâneos os produtos e serviços informacionais tendem a acompanhar as transformações suscitadas no campo social, em que pese os aspectos de interação tecnológica e formas de relacionamento com mídias e dispositivos utilizados como plataforma para acesso à informação. Segundo Mcgee (1994, p. 73);

[...] as organizações de sucesso aperfeiçoam o uso da informação nos seus produtos e serviços, e identificam formas de satisfazer as necessidades dos clientes, associando, desassociando e reassociando a informação aos produtos, ou seja, as empresas embutem informação aos produtos e serviços já existentes, tornando-se uma parte vital do pacote comercializado.

Alinhar a infraestrutura tecnológica as iniciativas de desenvolvimento e aprimoramento de produtos tem sido de vital importância para aspectos de manutenção e subsistência de instituições que trabalham no nicho do Mercado Informacional. Algumas das principais áreas intimamente relacionadas com o papel dos contemporâneos produtos e serviços de informação são o marketing e administração voltados ao contexto informacional (BURKE, 2003). Para Assis (2006, p. 35), “a forma como os produtos e os serviços de informação serão desenvolvidos tem relação intrínseca com a forma como os dados obtidos pelas fontes de informação foram analisados, organizados e armazenados”.

No contexto das ciências que se debruçam ante a organização, tratamento e disseminação, acesso e usos da informação, tais como a Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia, Documentação e Museologia temos que a remodelagem que desloca o foco dos produtos e serviços de informação voltados ao olhar institucionalizado passa a centrá-lo na perspectiva dos usuários emanando novas competências aos profissionais que atuam nestas áreas, principalmente na perspectiva de alargamento da compreensão do que são estes produtos e serviços de informação, bem como passa a compreender onde situa-se seu real e potencial engajamento no Mercado Informacional (GALVÃO, 1999).

Os modelos tradicionais de produtos que estão pautados em sua tangibilidade (KOTLER, 2000; BORGES, 2007; SILVA, 2013) parecem não mais exercer hegemonia inclusive teórica, visto que atualmente os pacotes e produtos virtualizados são adquiridos e consumidos sem a necessidade de embalagens físicas ou mesmo transporte postal físico até o domicílio do cliente como, por exemplo, ocorre nos serviços de *streaming* mundialmente. Porém, alguns aspectos como valor agregado, qualidade, estética, satisfação, e efetividade tem sido perpetuados sob a égide da Tecnologia da Informação e Comunicação que atualmente conferem a estes produtos informacionais aspectos de efemeridade e associados de modo irrefutável aos serviços que passam a coexistir conjuntamente e para além da teoria, ou seja, agora em termos práticos e executáveis.

Neste intendo, as competências dos profissionais que se engajam nos Mercados de Informação, em especial aos que organizam tratam e criam dispositivos de mediação da informação, tendem a ser uma demanda de especialização recorrente principalmente nos campos de gestão e tecnologia, ou seja, transpassando as formas de proceder o tratamento informacional o que pode tornar o ofício destes profissionais relevante aos dias atuais e reverberar em seu protagonismo social que se apoia na ação mediadora exercida por eles. Conforme afirma Gomes (2019):

As relações entre protagonismo social e mediação da informação sinalizam que o primeiro pode ser favorecido pela realização consciente da ação mediadora, o que evidencia o apoio desta a esse desenvolvimento, ganhando status nuclear no âmbito da relação entre a responsabilidade social do trabalho com a informação. (GOMES, 2019, p. 11)

Tomando por base a dinâmica social e suas necessidades informacionais contemporâneas ao que compete ao papel de profissionais das ciências de tratamento, organização e disseminação da informação (em particular o Arquivista) podemos apontar que a competência em mediar a informação em cenários dinâmicos e tecnológicos sugere bases de conhecimento bem estabelecidas (SANTOS; INNARELLI; SOUSA, 2006). E, em se tratando de uma área como a Arquivologia é de se perceber que para além das funções de produção, classificação, avaliação, descrição, preservação/conservação, aquisição/recolhimento e difusão/acesso apontadas por Rousseau e Couture (1998), que se desdobram em competências para o ofício de Arquivistas e quiçá técnicos em Arquivo. Percebemos que a mediação entra em pauta como função social que extrapola a difusão de acervos e de forma sistêmica engloba todas as funções anteriores a ela.

Nesse ponto, a sociedade da informação torna-se mais real. Uma sociedade em que a informação e o conhecimento tornam-se fatores integrantes de produção. Outros valores entram em cena: para inovar e lidar com irregularidades, é preciso autonomia e responsabilidade, além de um conhecimento de processos e produtos. A informação e o conhecimento sempre fizeram parte do trabalho produtivo, mas agora existe visibilidade, sua importância é reconhecida. Como o conhecimento só pode ser mobilizado pelo trabalhador, pela pessoa humana, inverte-se a lógica. O trabalho deixa de ser o fator algo externo ao trabalhador e volta a ser algo intrínseco a quem o realiza. (MIRANDA, 2004, p. 113)

As competências em informação e sua concepção que busca apoiar um viés sistemático de apropriação e alinhamento da informação ao contexto social, ampara os fazeres emergentes de tratamento da informação a uma perspectiva coerente aos interesses coletivos da sociedade (MIRANDA, 2004). O que imprime a possibilidade de atuação ante os produtos e serviços mediante um viés dialógico (GOMES, 2019). Nestes temos, o trabalho Arquivístico passa a compreender um olhar reflexivo e com exponencial relevância no contexto sociocultural (SANTOS; INNARELLI; SOUSA, 2006).

Desta maneira, produtos assim como serviços Arquivísticos tem origem nas funções associadas ao Arquivista, e, após sua consolidação, a inserção desses junto ao Mercado Informacional dá-se mediante a capacidade de domínio das competências, articulação e liderança profissional em bases inovadoras ante a sociedade e sua contemporaneidade.

3 I DADOS ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ANTE AS TEMÁTICAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM ARQUIVOLOGIA NO CENÁRIO BRASILEIRO

Atendendo a estratégia de pesquisa traçada na primeira seção deste texto e no intento de realização da pesquisa que segue a lógica indutiva (VOLPATO; *et al.*, 2013). Visando atender aos objetivos do estudo que é tipificado como sendo descritivo e com base nos procedimentos se encontra caracterizado como sendo um levantamento centrado no aporte teórico-empírico (GIL, 2008). E, que, conta ainda com uma abordagem quali-quantitativa (MINAYO; SANCHES, 1993), cujos dados foram tratados com base na técnica de análise de conteúdo (MORAES, 1999). Apresentamos e discutimos a seguir os resultados obtidos a partir do levantamento realizado nas principais e mais populares bases de dados científicos acerca da produção do conhecimento para as áreas de Arquivologia e Ciência da Informação no Brasil.

Neste íterim, para o levantamento das fontes de informação realizamos buscas nas bases de dados da CAPES (versão livre), BRAPCI, SCIELLO Brasil e no diretório Google Acadêmico no período de 20 de junho a 10 de julho do ano de 2019. Para tanto utilizamos os descritores: *Produtos e Serviços Arquivísticos*, *Produtos e Serviços na Arquivologia*, *Produtos Arquivísticos* e ainda *Serviços Arquivísticos*. Os resultados recuperados geraram um número total de 34.386 (trinta e quatro mil e trezentos e oitenta e seis) materiais entre artigos (em sua maioria), trabalhos de conclusão de curso, livros e capítulos de livros respectivamente.

Isto posto, a partir do mapeamento do tema de produtos e serviços, com recorte no cenário brasileiro orientado ao campo Arquivístico cabe salientar a escassez de publicações científicas que se debruçam especificamente sobre a temática visando a ampliação da pauta no cenário acadêmico da área de Arquivologia, conforme já mencionado. O que, por sua vez reverbera na apropriação de espaços e ações profissionais junto aos Mercados de Informação.

Os resultados da busca foram listados pelos termos e descritores indexados que após análise preliminar (no caso do Google Acadêmico apenas as cinco primeiras páginas) por meio dos títulos, resumos e palavras-chave foram selecionadas apenas 168 (cento e sessenta e oito) pelo teor correlacional e relevância apresentada para com a temática de estudo. Mas de forma objetiva apenas 27 (vinte e sete) pesquisas versaram efetivamente sobre a temática pesquisada. Neste sentido, nem todos os resultados recuperados passaram a compor nosso referencial teórico, mas compõem o embasamento contextual do presente artigo.

Descritor/ Base de Dados	CAPES (versão livre)	BRAPCI	SCIELLO Brasil	Google Acadêmico
PSA	17	01	00	6.520
Produtos e Serviços na Arquivologia	40	01	00	9.510
Produtos Arquivísticos	31	07	01	7.800
Serviços Arquivísticos	49	10	00	10.400

Quadro 01: Fontes de informação online sobre PSA

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Mediante o observado no Quadro 01, lista-se por base de dados os objetos informacionais recuperados que em súmula representam a relevância da pesquisa em bases confiáveis e especializadas. Cabe frisar que o diretório Google Acadêmico, apesar de seu algoritmo atualizado, segue listando termos correlatos de baixa inferência o que tende a reafirmá-lo como uma base pouco produtiva à realização de investigação científica mesmo adotando estratégias de busca, ou seja, filtros de pesquisa (operadores *booleanos*).

A partir do exposto cabe frisar que a pouca produção existente e que aborda desde o título até o conteúdo sobre os temas específicos aqui expostos (em que se destaca expressivamente o tema de serviços Arquivísticos), advém de pesquisadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraíba e São Paulo. Sendo as temáticas relacionadas especificamente a PSA oriundas da Universidade Federal da Paraíba por meio de publicações em periódicos científicos, anais de eventos acadêmicos e trabalhos de conclusão de curso o que pode encontrar-se atrelado a existência de um componente curricular da graduação em Arquivologia intitulado “Produtos e Serviços de Informação Arquivística”.

Aprofundando a análise por meio de uma imersão às funções de difusão por meio de ações culturais ou ligadas a interação com comunidades de usuários da informação. Os PSA, com base nos dados do levantamento (pautados nas publicações recuperadas), exprimem de forma equivocada, mas não excepcional, que o entendimento destes produtos recai de forma pragmática ao que seriam brindes (canecas, canetas, agendas, calendários, dentre outros de mesma ordem). Por sua vez, e de maneira menos crítica, mas não longe disto, constata-se que os serviços estão associados a atividades como: guia de visitas, exposição ou organizador de evento do tipo “café com poesia no arquivo”. Situação esta, que reafirma as crenças iniciais aqui listadas que sinalizam necessidades de maior desdobramento de investigação e reflexão acerca da temática de PSA.

4 | TECITURAS FINAIS DOS CENÁRIOS DESCRITOS

Conforme analisado, a gênese dos produtos assim como serviços na Arquivologia tem base nas funções associadas aos profissionais da área (Arquivista ou Técnico em

Arquivo) e possuem ampla inserção junto ao Mercado Informacional, mas suscitam destes profissionais a capacidade de domínio das competências em informação, articulação e liderança.

Dialogar acerca de temas como produtos e serviços aproxima a Arquivologia do Mercado Informacional e tem por associação um processo de alinhamento com áreas como a administração. O que pode propiciar um movimento de fortalecimento da categoria Arquivística (em especial o Arquivista, dado que é gestor perante legislação específica - Lei. Nº 6.546/78) a almejar cenários prósperos na esfera administrativa e empreendedora.

Isto posto, compreendemos que os cursos que formam em base de conhecimentos na administração de empresas e gestão organizacional tem se tornado tronco comum a outros profissionais e não apenas a administradores. E, uma vez que os arquivos emergem do ofício administrativo e extrapolam seu teor para a memória e cultura social. Nestes termos, podemos pensar que no contexto das instituições/organizações o Arquivista possui competências para trabalhar desde a gênese até a destinação final e mediação cultural da informação como insumo estratégico à elas e a sociedade, pois tem conhecimento da estrutura/infraestrutura organizacional, pessoas, processos, fluxos e recursos, uma vez que estes elementos estão situados nos seus acervos informacionais geridos pelo Arquivista o que o põe em posição privilegiada.

Neste sentido, se conclui que as funções arquivísticas, bem como seus produtos e serviços tendem a um contínuo processo de remodelagem mediante as necessidades contemporâneas do Mercado Informacional o que nem sempre se reflete nas abordagens presentes na literatura. Destarte a Arquivologia e os profissionais que a compõem devem se apropriar de saberes multidisciplinares (tecnologias computacionais, gestão de organizações e sistemas, dentre outros congêneres), além dos já consolidados no campo, como estratégia para manutenção de sua atuação e relevância.

Por fim, se avalia a necessidade de desenvolvimento de uma agenda de pesquisas para produção de materiais que contribuam para a reflexão dos produtos e serviços no campo Arquivístico. O que pode representar mais informação e qualidade no repertório de conhecimento dos profissionais, pesquisadores e estudantes inseridos no contexto de ensino e aprendizagem na Arquivologia. Assim como, mediante uma evolução deste cenário se pode pensar em uma reverberação nos aspectos de mercado de trabalho, cultura e sociedade para reconhecimento, expansão e visibilidade do ofício Arquivístico como gestor estabelecido no século XXI. Visto que, é um processo culturalmente complexo, pois trata-se de um fenômeno social.

REFERÊNCIAS

ASSIS, W. M. **Metodologia para construção de produtos de informação nas organizações**, 2006. 251 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

BORGES, M. E. N. O essencial para a gestão de serviços e produtos de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 115-128, jul./dez. 2007.

BURKE, Peter. **Uma História social do conhecimento**: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CIANCONI, R. **Gestão de informação na sociedade do conhecimento**. Brasília: SENAI/DN, 1999.

GALVÃO, A. P. **Da convergência tecnológica à convergência empresarial**: o audiovisual como espaço de acumulação na era da digitalização. 1999. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

GOMES, Henriette Ferreira. Protagonismo Social e Mediação da Informação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 5 n. 2, p.10-21, mar./ago. 2019

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MCGEE, J. V. **Gerenciamento estratégico da informação**: Aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como a ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Métodos Qualitativos e Quantitativos: oposição ou complementaridade? **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993.

MIRANDA, Silvânia Vieira. identificando competências informacionais. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 112-122, maio/ago. 2004.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

ROUSSEAU, J.; COUTURE, C. **Os Fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

SANTOS, V. B. dos; INNARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. de (Org.). **Arquivística**: temas contemporâneos. 3. ed. Distrito Federal: SENAC, 2009, p. 175-223.

SHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

SILVA, I. B. S. Consultoria arquivística aplicada a gestão de produtos e serviços de informação no NDPI/UFPB. In: CONFERÊNCIA SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA E MEMÓRIA, 26., 2013, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2013. Disponível em: < http://www.liber.ufpe.br/ctcm2013/anais/files/7b.CAAGPSI_NDPI-UFPB.pdf >. Acesso em: 29 jun. 2019.

VOLPATO, Gilson. Luiz. BARRETO, Rodrigo. Egydo. UENO, Helene. Marico. VOLPATO, Enilze de Souza Nogueira. GIAQUINO, Percília Cardoso; FREITAS, Eliane Gonçalves de. **Dicionário crítico para redação científica**. Botucatu: Best Writing. 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alvenaria Estrutural 16, 22

Anúncio Audiovisual 53, 55, 57, 59, 61, 65

Arquivologia 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

B

Bagaço do Caju 16, 17, 20, 21, 22

C

Cidadania 106, 109, 110, 118, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 156, 171

Comportamento 18, 23, 38, 42, 57, 66, 74, 79, 116, 146, 156

Concreto Armado 16, 18, 22

Conjuntura 102

Consumidor Infantil 38

Consumismo 41, 52, 74, 75, 76, 79, 81

Consumo de Notícias 67, 70, 71

Cultura 35, 37, 39, 40, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 90, 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 128, 140, 141, 156, 158, 169

Currículo 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 139, 141, 142

D

Design de Vestuário 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34

Diploma 92, 94, 99, 100, 102, 103

Disciplina 4, 91, 96, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 128, 134, 136, 140, 164

E

Educação Básica 13, 109, 117, 118, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 141

Escola Pública 48, 105, 106, 120, 129, 143, 149, 155

Esportes 157, 162, 165, 169

Estudo de Caso 120

F

Ferrovia 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169

Fibras 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

H

Histórico-Crítica 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

I

Imigrantes Bolivianos 143, 145, 146, 153

Imprensa 15, 73, 129, 157, 159, 162, 165, 167, 169

Inclusiva 37, 143, 145, 146, 149, 151, 155

Integração Social 143, 145

Interações Construídas 105

J

Juventude 13, 14, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119

L

Linguagem Discursiva Regional 53, 65

M

Mercados de Informação 82, 83, 84, 85, 87, 88

O

Obsolescência Programada 33, 74, 78, 79, 81

P

Pedagogia 127, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

Plataformização 67, 68, 69, 72, 73

Práticas Emancipatórias 120, 121

Produtos 16, 17, 26, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 39, 42, 43, 45, 49, 51, 56, 59, 69, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 123, 160, 161

Profissão 92, 99, 102

Publicidade 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 65, 67, 72, 75, 81

S

Serviços 13, 14, 27, 39, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 102, 121, 153

Sociologia 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 153, 169

Sustentabilidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 81

T

Tweens 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020